



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas
SECRETARIA DOS CONSELHOS SUPERIORES

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO/CONDIR – ATA Nº01/2015 – FLS. 1 de 04

ATA nº 01/2015

1. Aos **vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze**, com início às dez
2. horas, na Secretaria dos Conselhos Superiores, no prédio do Lyceu, sito à Praça Sete de
3. Julho, 180, realizou-se sessão ordinária do Conselho Diretor da Fundação da Universidade
4. Federal de Pelotas, a qual, previamente convocada e presidida pelo Magnífico Reitor,
5. **Professor Mauro Augusto Burkert Del Pino**, contou com a presença dos seguintes
6. Conselheiros: **Professora Denise Petrucci Gigante**, Vice-Reitora; **Professora**
7. **Mariângela Silveira Bairros**, representante do MEC; **Senhor Jacques Reydam**,
8. representante do Centro das Indústrias; **Senhor Chagler Zandavalli**, representante da
9. Rede Bancária; **Professor Mário Renato de Azevedo Júnior**, representante docente;
10. **Professor Sidney Gonçalves Vieira**, representante docente; **Professor Paulo Roberto**
11. **Ferreira Júnior**, representante docente; **Acadêmica Ligia Soares Enéas Alves** e
12. **Acadêmico Vinícius Cordeiro Maciel**, representante discente. Não compareceram os
13. conselheiros: **Professora Regia Maria Tavares Nogueira**, representante do Governo do
14. Estado; **Senhora Patrícia Guimarães Cavada**, representante da Associação Comercial;
15. **Professor Carlos Mário de Almeida Santos**, representante do Governo do Município e
16. **Senhor José Fernando Quadros de Leon**, representante da Associação Rural. Constatada
17. a existência de quorum legal, o senhor presidente iniciou a reunião, colocando em
18. apreciação a ordem do dia, que foi aprovada. **Item 01** – Informes. **1)** Prosseguiu a reunião
19. dando as boas vindas aos novos conselheiros: Ligia Soares Enéas Alves e Acadêmico
20. Vinícius Cordeiro Maciel e informou que a conselheira Regia Maria Tavares Nogueira
21. solicitou sua retirada do Conselho, uma vez que houve a troca do Governo do Estado e ela
22. estava indicada pelo Governo anterior. **2)** Apresentou os senhores: Carlos Arthur Saldanha
23. Dias – Auditor Interno; Fabio Kellermann Schramm; Luiz Osório Rocha dos Santos da
24. PROPLAN e Fernanda Rodrigues contadora da PRA, para apresentarem o Relatório. **Item**
25. **02** – Indicação de representante comunitário junto ao Conselho Universitário. O senhor
26. presidente informou que o senhor Jacques Reydam havia se colocado a disposição para
27. ser representante comunitário como titular. A conselheira Denise Gigante sugeriu o nome
28. da Senhora Patrícia Guimarães Cavada como suplente. Colocados os nomes em votação,
29. estes foram aprovados pelo Conselho. Lembrou que o senhor Jacques era suplente do
30. conselheiro Fernando Dias das Neves junto ao Conselho Universitário e sugeriu o nome do
31. senhor Chagler Zandavalli para substituí-lo, o que foi aprovado pelos Conselheiros. **Item**
32. **03** – Indicação de representante junto à Comissão Permanente de Pessoal Docente. O
33. senhor presidente explicou o trabalho da Comissão Permanente de Pessoal Docente aos
34. conselheiros e após o relato, a conselheira Ligia Alves se colocou a disposição para
35. representação titular e o acadêmico Vinícius Maciel se prontificou a ser representante
36. suplente. Aprovados os nomes pelos conselheiros. **Item 04** – Apreciação do Plano Anual
37. de Atividades de Auditoria – PAINTE 2015. O senhor presidente convidou o Sr. Carlos
38. Arthur, para relatar o tema. Este disse que o Plano da Auditoria Interna era referente às
39. atividades de 2015 e o RAID se refere às atividades de 2014. Inicialmente era importante
40. salientar que a nova equipe da auditoria iniciou a trabalhar em 05 de dezembro de 2014, no
41. sentido de haver regularidade nas questões da UFPel. O PAINTE tinha como ideia pegar
42. uma amostra de cada uma das grandes áreas da Universidade para testar como estavam se
43. saindo. No momento estavam fazendo duas auditorias além de trabalhar na confecção do
44. relatório de atividade. Estavam trabalhando em duas áreas: Gestão Financeira e Gestão
45. Orçamentária. Estavam desenvolvendo ações de Auditoria que visavam regulamentar as
46. questões de receita própria dentro da Universidade, por terem sido arrecadados valores que

Al.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
SECRETARIA DOS CONSELHOS SUPERIORES

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO/CONDIR – ATA Nº01/2015 – FLS. 2 de 04

47. não passam pela conta da União. Não por falta de regulamentação, mas era característica
48. específica da Universidade. O TCU também estava trabalhando com esta questão de
49. controle das arrecadações das Universidades. A outra área era de Restos a Pagar, de acordo
50. com o orçamento que não suporta durante o ano. Na auditoria que o TCU havia feito em
51. 2014, uma das recomendações era que a UFPel mantivesse o Conselho Diretor a par do
52. andamento das questões da Auditoria. Os relatórios da Auditoria sempre seriam enviados
53. para que o CONDIR analisasse. Outra determinação era que houvesse uma apresentação
54. dos resultados da Auditoria antes que houvesse uma finalização, com os gestores das áreas
55. envolvidas sobre as questões apontadas pela Auditoria, porque como a ideia da Auditoria é
56. de que as coisas sejam acertadas do que apontar problemas ou culpados. Procuram
57. melhorar a qualidade de gestão, aprimoramento do processo e serviço prestado pela
58. Universidade em todos os aspectos. Para 2015 haviam inovado em relação à prática das
59. Auditorias que vinham acontecendo, pois normalmente auditavam as atividades meio da
60. Universidade e neste ano estariam auditando mais para o final do ano a parte acadêmica da
61. Universidade. Trabalhariam como consta no PAINT uma atividade principalmente na
62. retenção e evasão discente dentro da Universidade, pois este é um problema que impacta
63. em muitos aspectos: além do aspecto financeiro, quanto maior evasão, menos recursos
64. chegam para financiar as atividades acadêmicas e impacta no objetivo final, que é formar
65. alunos. Quando se observa que entram cem alunos e se formam vinte ou trinta, no decorrer
66. de quatro anos de curso, uma perda de setenta por cento de alunos, devemos nos preocupar
67. com isto e como poderia ser atacado o problema. Existem alternativas que iriam buscar e
68. trabalhar conjuntamente com as áreas responsáveis para chegar ao final e poder sugerir
69. algumas melhorias na área acadêmica que possam ser aproveitadas pela Universidade e
70. que sejam em benefício de todos: tanto discentes quanto da Universidade ou Sociedade
71. que é o nosso principal alvo. Falou das ações implantadas para 2015: Além do Relatório de
72. Gestão de Prestação de Contas, estavam desenvolvendo duas Auditorias: Gestão
73. Orçamentária, que trabalha com restos a pagar e Verificação dos Registros SIMEC E
74. SIAFE. Gestão Financeira, que trabalha com cartão corporativo nos gastos da
75. Universidade e as receitas próprias (cobrança de taxas e seção de espaço). As próximas
76. ações seriam na Gestão de Recursos Humanos, que vão trabalhar com Assistência e Saúde
77. Complementar; Retribuição por Titulação Docente; Qualificação de Técnicos e Acúmulo
78. de Cargos. A quinta ação seria Gestão Patrimonial; Gestão de Convênios (2013-2014),
79. Gestão de Suprimentos, Bens e Serviços; Gestão de Atividades Finalísticas (Evasão e
80. Retenção). Finalmente disse que trabalhariam para que a partir do resultado da Auditoria
81. se as coisas já estavam acontecendo como deveria ser ou se haveria necessidade de
82. mudança. O senhor presidente relatou que a principal missão da Auditoria era ter um olhar
83. bastante forte e crítico sobre a ação do Gestor e não permitir que o Reitor errasse e se isso
84. viesse a acontecer chamar a atenção para que isto seja corrigido. Resumindo: verificar se
85. tudo que está sendo procedido esteja dentro do que diz a legislação. Estando todos
86. esclarecidos em relação à apresentação, o senhor presidente colocou em regime de
87. votação, sendo este aprovado por unanimidade. A seguir agradeceu ao senhor Arthur e
88. passou ao **Item 05** – Análise do Relatório de Gestão da Universidade Federal de Pelotas,
89. ano base 2014, em conformidade com o inciso IV, Art. 14 do Regimento Geral da
90. Universidade. Convidou o Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento, o Professor
91. Fabio Schramm e a Contadora Fernanda Rodrigues, para relatarem o assunto. Inicialmente
92. o senhor presidente falou que o Relatório tratava das diversas atividades realizadas pela
93. Universidade. Solicitou que o Pró-Reitor Luis Osório relatasse melhor. Este disse que o
94. Relatório de Gestão era exigido pelo Tribunal de Contas da União, que estabelece que ao
95. final de cada ano os gestores devem apresentar à Sociedade, à Comunidade Acadêmica e

At.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
SECRETARIA DOS CONSELHOS SUPERIORES

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO/CONDIR – ATA Nº01/2015 – FLS. 3 de 04

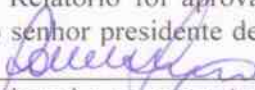
96. aos Órgãos de Controle o que a Administração fez no exercício anterior. Os prazos são
97. muito rígidos e este ano excepcionalmente estavam com prazo até o dia trinta de abril, mas
98. normalmente o prazo era trinta e um de março. O relatório era extremamente regulado no
99. sentido de ter todas as partes definidas pelo Tribunal de Contas. A abordagem que a
100. Instituição faz é orientada por aquilo que é definição do TCU. Este estabelece todos os
101. pontos através de uma normativa que a Instituição tem que necessariamente responder, por
102. ser de interesse do TCU. Além disso o TCU define todo o formato do documento e ele
103. entra em minúcias a respeito de como o documento deve ser apresentado. O relatório é
104. algo que todas as Gestões e todos os órgão públicos que são auditados pelo TCU devem
105. apresentar anualmente e até março de cada ano, referente ao exercício findo no ano
106. anterior. A partir destes dados apresentados o TCU estabelece uma pauta de Auditorias. O
107. que for dito ao TCU vai ser auditado a respeito deste relatório. Essa Auditoria está cada
108. vez mais caminhando para ser finalística. Em momentos anteriores estavam focadas de
109. maneira formal e evidentemente que o Tribunal e a TCU nunca descuidam destes aspectos,
110. mas colocaram algo mais que é a preocupação com o que a Instituição fez com os recursos
111. públicos que foram colocados a disposição dos Gestores. Todo o material trazido ao
112. Relatório de Gestão, boa parte dele é extraído do Sistema de Governo. Todos os dados
113. contábeis, patrimoniais e de pessoal estão no Sistema de Administração Financeira do
114. Governo Federal. Os dados são organizados e trazidos na forma que o Tribunal pede para
115. fazer a prestação de contas. Chamaria a atenção para alguns aspectos que acreditava serem
116. mais importantes de serem analisados. Esse documento se organiza da seguinte maneira:
117. Primeira parte – identificação e finalidade do Órgão (estrutura, macroprocessos, etc.).
118. Capítulo 2 – Trabalha sobre a forma de governança, ou seja: como as universidades se
119. organizam para garantir a chamada conformidade da execução orçamentária e financeira às
120. Normas que regem o serviço público (órgãos superiores, auditorias e suas ações, sistema
121. de correção – que atende àquilo que está posto na Lei 8.112 e tem o processo
122. administrativo disciplinar que estabelece para todo o servidor que tenha cometido atos em
123. desacordo com os princípios da administração pública possam ser devidamente
124. investigados e os fatos apurados e, havendo culpabilidade, ser feito inquérito
125. administrativo no sentido de efetivamente estabelecer a responsabilidade do servidor e as
126. penalidades cabíveis). Capítulo 3 – trata da relação com a Sociedade ou seja, como a
127. Universidade se mostra para a Sociedade e de que maneira atende o chamado princípio da
128. publicidade que é um dos cinco princípios fundamentais da administração pública
129. (Ouvidoria, Portal de Acesso à Informação e Carta de Serviços ao cidadão que a
130. universidade disponibiliza para que a comunidade possa se informar). Como se trata de um
131. documento e ele pretende informar a Comunidade e permitir que ela acesse outras
132. informações que possa entender como relevante tem que ser dados os caminhos úteis para
133. que a comunidade possa acessar informações a respeito da universidade. Capítulo 4 –
134. Ambiente de Atuação. Pequena descrição a respeito do ambiente. Mais dirigido para
135. Instituições que não são semelhantes à nossa. Capítulo 5 – Principal dos capítulos do
136. relatório, porque mostra exatamente qual é o planejamento da gestão e o que foi
137. programado para ser feito e o que realmente fez. É o capítulo mais longo dentro do
138. relatório. Ali aparecem quais os objetivos estratégicos, quais os específicos. Princípios da
139. Administração Pública e princípios da LDB. Lá aparece a partir destas questões mais
140. gerais, que seriam estratégicas e objetivos específicos, toda a estrutura e ações feitas para
141. atingir os objetivos estabelecidos e a que objetivo estava vinculada. Este é o capítulo mais
142. fundamental que temos em termos de prestação de contas do que a Administração fez ao
143. longo destes 365 dias de 2014. Capítulo 6 – Traz uma série de informações a respeito das
144. ações orçamentárias na instituição. Lá temos todas as ações de pessoal, manutenção,

A1.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
SECRETARIA DOS CONSELHOS SUPERIORES

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO/CONDIR – ATA Nº01/2015 – FLS. 4 de 04

145. projetos específicos e a rede básica e uma série de programas e ações vinculadas ao
146. desenvolvimento de pessoal, pagamento de direitos vinculados à folha de pagamento
147. (auxílio alimentação, auxílio creche, auxílio médico e coisas deste tipo). Dados de
148. orçamento da Universidade (custeio e capital). Porcentual de quanto o orçamento cresceu
149. em relação ao ano anterior. Informações a respeito de licitações. Capítulo 7 – Gestão de
150. Pessoas (Quadro de pessoal Técnicos, Docentes e Pessoal Terceirizado). Capítulo 8 –
151. Gestão Patrimonial (Mobiliário e Imobiliário). Capítulo 9 – Gestão de Tecnologia da
152. Informação. Relato dos sistemas de operação desenvolvidos e aquisição de contratos na
153. área de Tecnologia e Informação e Comunicação. Capítulo 10 – Gestão de Recursos
154. Renováveis. Preocupação com a Sustentabilidade Ambiental. Plano de Gestão de
155. Resíduos. Padrão para compra de materiais mais econômicos. Capítulo 11 – Atendimento
156. às demandas dos Órgãos de Controle. Aqui aparece toda a demandas que foram feitas
157. pelos Órgãos de Controle, seja TCU ou CGU. É feito um relato do que a Instituição fez em
158. resposta a estas recomendações dos Órgãos de Controle. Capítulo 12 – Contabilidade.
159. Aqui há um *ateste* que a Universidade tem um contador responsável, que coloca seu CPF
160. atestando eu os dados têm conformidade com os registros e fatos ocorridos ao longo do
161. exercício. Capítulo 13 – Indicadores – Desempenho Institucional. O Tribunal de Contas
162. tem se preocupado de maneira mais rigorosa em questões que eles entendem como
163. questões de desempenho institucional. Foram criados junto com o Fórum dos PRPD
164. conceitos que acabaram gerando indicadores. Um dos conceitos trabalhos é o chamado
165. Aluno Equivalente e Aluno em Tempo Integral (o aluno entra em um curso de x anos e
166. nesse tempo percorre os componentes curriculares do curso no tempo x). Considerado
167. como parâmetro ideal para que o alune entre e saia no tempo do curso. Existem situações
168. que são admitidas, como o fator de retenção. Estes indicadores mostram como a
169. Instituição está cuidando do aproveitamento do orçamento público empregado na
170. Instituição. Esta deve cuidar que todo aluno que entre na Instituição percorra em tempo
171. adequado sua vida acadêmica. Gerar produto para que o aluno passe pelo tempo do curso
172. com aproveitamento melhor. A Universidade precisa cuidar do aluno com políticas de
173. inclusão e aproveitamento adequado. Taxas de sucesso na graduação. Na UFPel o número
174. de formados é de 40% do número de ingressantes. É necessário analisar as causas do
175. insucesso e praticar ações para melhorar o índice. O senso de 2014 estará disponível na
176. página da UFPel. Disse que no final do Relatório existe um documento pessoal do Reitor
177. explicando o que não foi executado no exercício. Para finalizar o Professor Fabio disse que
178. os dados dependem muito das datas de fechamento de informações para o Governo. O
179. documento ainda estava passando por diagramação e correção ortográfica. Haveria
180. correção no formato e correções ortográficas, mas os dados não seriam alterados. Colocado
181. em regime de votação, o Relatório foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais
182. nenhum assunto a tratar, o senhor presidente deu por encerrada a reunião às doze horas e
183. dezesseis minutos e eu  Roseméri Gomes Gonçalves, secretária
184. dos Conselhos Superiores, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada foi igualmente
185. assinada pelo senhor presidente. 